

 RADAR AGROPECUÁRIO

GOVERNO DE GOIÁS DIVULGA BOLETIM COM INDICADORES DA AGROPECUÁRIA GOIANA EM 2025

Publicação reúne dados de produção, mercado e comércio exterior e apoia a análise das cadeias produtivas de Goiás

O Governo de Goiás, por meio da Seapa inicia 2026 com a divulgação da 76ª edição do Agro em Dados, publicação que consolida os principais resultados da agropecuária goiana observados ao longo de 2025. O material reúne indicadores técnicos e econômicos que apoiam a compreensão do desempenho produtivo, do comportamento dos mercados e da participação do estado no comércio nacional e internacional.

Nesse contexto, fatores como adoção de tecnologia, organização da produção, estrutura logística e acesso a mercados foram determinantes para a manutenção do desempenho nas diferentes atividades, contribuindo para a consolidação de Goiás entre os principais estados produtores do país.

Segundo o secretário



de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende, o Agro em Dados cumpre papel estratégico ao oferecer uma leitura integrada do setor. “A publicação reúne informações técnicas que auxiliam produtores, agentes de mercado e gestores públicos na compreensão do cenário agropecuário. Esta primeira edição do ano traz uma visão geral dos resultados de 2025, contribuindo para o planejamento das atividades ao longo de 2026”, destaca.

CADEIAS PRODUTIVAS

Na agricultura, a soja manteve papel central na estrutura produtiva do estado. Com a recuperação do regime hídrico no final de 2025, o plantio foi normalizado,

com maior uniformidade das lavouras, ainda que a concentração da semeadura nos estágios finais da janela exija atenção à logística de colheita. No comércio exterior, Goiás superou o recorde de volume exportado do complexo soja no acumulado do ano. O milho também apresentou recuperação gradual das cotações nos últimos meses de 2025, com destaque para o avanço da cadeia do etanol de milho e o potencial de ampliação da inserção dos coprodutos no mercado internacional.

Na pecuária, os resultados reforçaram a relevância de Goiás no cenário nacional e externo. A bovinocultura alcançou recordes em valor, volume exportado e número de destinos,

posicionando o estado como o terceiro maior exportador brasileiro de carne bovina. A suinocultura manteve preços sustentados e registrou o melhor saldo da balança comercial desde 2017, enquanto a avicultura ampliou a presença internacional da carne de frango e alcançou recorde no Valor Bruto da Produção de ovos, resultado associado aos ganhos de escala e à eficiência produtiva.

NOVIDADES

A partir de 2026, o Agro em Dados passa a incorporar o Radar Agropecuário como ferramenta complementar de acompanhamento das cadeias produtivas. O novo espaço reúne informações sobre expectativas e sinais recentes do setor, ampliando as análises desenvolvidas pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário da Seapa e qualificando a leitura contínua do cenário agropecuário goiano.

Todas as edições podem ser encontradas no site da Seapa, na página do Agro em Dados.

>> ENTREVISTA

“A ILPF É UMA PONTE ENTRE PRODUÇÃO E PRESERVAÇÃO”



A gerente de Sustentabilidade Agropecuária da Seapa, Stella Miranda, detalha como a ILPF tem se tornado uma realidade em Goiás e quais incentivos estão sendo oferecidos para encorajar os produtores a adotarem essa tecnologia.

De que forma a ILPF favorece a sustentabilidade da agropecuária em Goiás?

A ILPF é uma solução inteligente que equilibra produtividade e sustentabilidade. Ela possibilita a recuperação de terras danificadas, diminui os custos de produção e ainda proporciona benefícios ambientais, como a captura de carbono no solo e a preservação da biodiversidade.

Quais são os principais benefícios estatais para os produtores que optam por esse modelo?

Atualmente, o Governo de Goiás dispõe de linhas de crédito específicas, como o Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste Verde (FCO Verde), destinado a financiar investimentos e custeio relacionados à regularização ambiental e à implementação de práticas sustentáveis em propriedades rurais. Além disso, o Estado promove parcerias com instituições de pesquisa e programas de capacitação, auxiliando os produtores no manejo correto e na implementação do sistema.

Em termos técnicos, quais são os efeitos da ILPF nas propriedades?

O maior benefício é a otimização da eficiência produtiva. Quando gerenciado adequadamente, o sistema eleva a produtividade por hectare, aprimora a qualidade do solo, diversifica as fontes de renda e diminui os riscos relacionados ao clima. Outro fator é que, em áreas de pecuária, a sombra proporcionada por árvores, por exemplo, traz conforto térmico para o gado e isso reflete na qualidade da carne e do leite.

O que é necessário para que a ILPF cresça ainda mais em Goiás?

O principal desafio é a transformação cultural. Muitos produtores ainda veem a agricultura, a pecuária e a silvicultura como atividades distintas. Entretanto, quando eles notam os resultados concretos, tanto financeiros quanto ambientais, a aceitação aumenta. O Estado desenvolve ações para que essa transição ocorra de forma mais ágil, fornecendo informações, treinamentos e demais condições necessárias.

>> INFORME-SE

INVESTIMENTOS

Com foco na ampliação da base florestal e na atração de novas indústrias, especialmente nos segmentos de papel e celulose, foi anunciado pelo Governo de Goiás, última quinta-feira (15/1), no Palácio das Esmeraldas, o Plano de Desenvolvimento do Setor Florestal de Goiás e Suas Vantagens Competitivas. A iniciativa organiza ações do Estado para estimular novos empreendimentos e consolidar Goiás como destino atrativo para investimentos. “Goiás tem condições de liderar uma nova fronteira florestal no Centro-Oeste, com produção sustentável, segurança jurídica e ambiente favorável para quem quer gerar emprego e renda”, afirmou o vice-governador de Goiás, Daniel Vilela. “Nosso estado reúne localização estratégica, segurança e capacidade produtiva para crescer com sustentabilidade e transformar potencial em oportunidade, com geração de emprego e renda”, completou o vice-governador.

Rafael Correia/Seapa



EXPEDIENTE

Governador do Estado de Goiás: Ronaldo Caiado. **Vice-Governador:** Daniel Vilela. **Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento:** Pedro Leonardo Rezende. **Chefe de Comunicação Setorial:** Ana Flávia Marinho. **O Boletim Seapa em Pauta é produzido pela equipe da Comunicação Setorial:** Textos e fotografia: Anna Clara Rodrigues (estagiária), Giovanna Curado, Jéssica Fernandes, Lucas Eugênio, Rafael Correia e Rafaela Elvas. Diagramação e arte: Beatriz de Oliveira e Fernando Salazar.